

Mais participação da PCDF

Polícia Civil ajudará nas apurações de convênios firmados com o MTE

NATALIA CHAVES

Nesta quarta-feira, o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, assinou um convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que permitirá a participação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) na investigação de ilegalidades nos programas do ministério. A partir de agora, a PCDF terá participação efetiva na apuração de ilegalidades em convênios e contratos firmados pelo MTE. "Com certeza a nossa polícia dará uma contribuição importante para a melhor aplicação dos recursos públicos", ressaltou o governador.

Para facilitar o intercâmbio de informações e promover mais interação dos investigadores das duas instituições, a Divisão de Repressão a Crimes contra a Administração Pública da PCDF mudará de endereço. Em alguns dias, passa a



Arruda: "polícia dará contribuição importante para melhorar aplicação de recursos públicos"

ocupar o prédio onde funciona o serviço de inteligência do ministério, no Setor de Indústrias e Abastecimento.

Na ocasião, Arruda também anunciou oficialmente a criação da Secretaria de Trabalho do DF, que a partir de agora não atua mais com a pasta de Desenvolvimento

Social. O governador destacou que a nova secretaria irá permitir mais concentração de esforços e aplicação de verbas para capacitar a mão-de-obra do DF. A formatação da nova pasta está sendo conduzida sob orientação do ministro do Trabalho, Carlos Lupi. "O maior problema de

Brasília não é propriamente o desemprego e sim a empregabilidade. Muitas vezes aparecem as vagas e as pessoas não estão capacitadas. Principalmente nas camadas mais humildes da população", disse Arruda.

Segundo o ministro, a nova secretaria terá em seu minis-

tério um parceiro permanente. "O foco é a massa de trabalhadores que tem a sua cidadania reconhecida com o emprego e carteira de trabalho", destacou. Lupi acrescentou que o desmembramento da Secretaria de Trabalho e Ação Social foi uma estratégia para a geração de emprego e renda com carteira assinada. "Sou parceiro de iniciativas inteligentes como essa do governador Arruda", elogiou.

Arruda citou como exemplo, a falta de profissionais capacitados para trabalhar na reconstrução do estádio Bezerão, no Gama. "Tivemos que trazer operários de Goiânia e São Paulo para continuar a obra". Ainda segundo ele, falta oferta de mão de obra especializada em setores como informática e telemarketing.

Nova carteira de trabalho

A partir do dia 1º de maio, terá em todo o país um novo modelo de Carteira de Trabalho. Brasília será uma das três cidades do lançamento oficial do documento. A nova carteira terá um cartão que facilitará o acesso a informações sobre benefícios como previdência, abono salarial e saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).